

# Religião e Pátria.

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE AS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

RESPONSÁVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

33. SERIE

QUARTA-FEIRA, 28 DE MARÇO DE 1883

NUMERO 27

## GUIMARÃES

### SECÇÃO POLITICA

Foi votado na generalidade o projecto de lei que se refere à peiteciaria, depois de fallarem os srs. Marçal Pacheco, a favor, e Antonio Maria de Carvalho, contra.

Foi approvedo por 58 deputados e regeitaram os srs. Antonio Maria de Carvalho, Navarro, Freitas Oliveira, Frasnão, Dias Ferreira, Elias Garcia, Teixeira Queiroz, Marianno, Pedro Martins e Pötsch.

O sr. Navarro pediu explicações acerca das declarações feitas sobre o facto de se não enviar uma esquadra ao Zaire.

O sr. Serpa explicou que encontrando-se casualmente um dia com o ministro inglez, este lhe perguntára que fundamento tinha a noticia de se mandar uma esquadra ao Zaire. O sr. Serpa respondeu que o nosso governo não a mandaria, enquanto estivessem pendentes as negociações. Este é o unico compromisso, se assim se pode chamar.

Os srs. Navarro e Marianno ainda insistiram sobre o assumpto, comparando o que disse o

sr. Fritz Maurice no parlamento britannico com as declarações dos srs. Bocage e Thomaz Ribeiro.

O sr. Serpa replicou que tem a convicção de que o tratado se fará e então se julgará o proceder do governo.

Expira na proxima segunda-feira o prazo legal da sessão parlamentar. O conselho de estado politico deve reunir na proxima quinta feira para ser ouvido acerca da prorogação, que dizem será de trinta dias.

—A direcção da associação commercial de Lisboa apresentou ao sr. ministro das obras publicas a representação sobre os melhoramentos do porto de Lisboa, conforme havia resolvido na sua ultima sessão e que foi assignada por doze dos seus membros e com o voto de mais um.

O sr. ministro mostrou os melhores desejos de attender aos justos pedidos do commercio de Lisboa. Ficou encarregada uma comissão, composta do sr. presidente e dos srs. directores Gomes Netto, Ernesto Georg e Abraham Bensaude, de combinar com s. exc. sobre os meios de praticamente se realizar o estabelecimento da docka, entendendo se que os respectivos encargos devem sahir já do imposto de que trata o pro-

jecto.

O sr. ministro disse ter toda a confiança na dedicação da comissão official, esperando que ella o habilitará com o seu parecer a tempo de poder, na proxima sessão legislativa, apresentar o projecto dos melhoramentos do porto de Lisboa, cuja realisação elle certificou ter muito a peito.

### Expediente

**Pedimos aos srs. assignantes d'este jornal, que se acham em atraso no pagamento de suas assignaturas, o obsequio de as mandar satisfazer.**

### NOTICIARIO

**A verdadeira nobreza!**—Fechou, como já de passagem indicamos, a sessão penitencial entre nós com um acto verdadeiramente christão, que, para não ferirmos a modestia de quem o praticou, deixariamos certamente no escuro, se fosse licito cobrir com o silencio exemplos tão de

mais amenidade e confiança á sua pequena reunião.

O serviço do chá occasionou algum movimento; formaram-se grupos e conversações particulares, e Fernando achou-se ao lado da condessa naturalmente e sem que ninguém suspeitasse alguma cousa.

Esta tremeu, e Silva que sentia por ella, não já amor, mas uma especie de desejo feroz de vingança, começou a pitar-lhe tudo o que tinha soffrido durante aquelles tres annos que haviam estado separados, allegando como um sacrificio a sua renuncia voluntaria ao seu amor.

Clotilde teve de se levantar do lado de Silva, quasi desmaiada e com a cabeça n'um vulcão. Silva tinha recobrado todo o imperio que d'antes exercia na alma da infeliz senhora: a sua voz vibrava nos ouvidos de Clotilde como os eccos do primeiro

imitar, e incitamentos tão para seguir.

Na Quinta-Feira-Maior, no dia em que o Deus do sacrificio e do amor, tomou logar infimo para lavar os pés a pescadores humildes, quizeram tambem as damas de Guimarães deixar a grandeza e aconchego das suas cazas para, sem receio ás inclemencias do tempo, rastrear em Aquelle que com o Seu verbo inspirado arrancou a mulher á ignobil sujeição pagã. E ás portas d'alguns templos, pedindo para os indigentes, erigiram como que um altar e uma eschola: altar sagrado ao Apostolo da caridade humilde; eschola aberta ao desvalido rude, sempre disposto a não ver mão amiga em quem os favores da fortuna acaso desirmanaram d'elle. E com o Evangelho na mão e o coração por inspirador serviram por igual a Deus, e á sociedade, que mais do que nunca reclama actualmente:—trabalho para o pobre robusto;—e esmola para o invalido pobre.

As senhoras que nos recordamos de ver n'esta fidalga tarefa foram as ex.<sup>mas</sup>:

Viscondessa de Lindoso, Baroneza de Pombeiro e D. Custodia Chaves, todas com suas ex.<sup>mas</sup> filhas, D. Inez Queiroz, filha do nosso di-

gno juiz de direito, D. Guilhermina, D. Maria Pia, D. Palmira e D. Carolina de Magalhães Ferraz, filhas do ex.<sup>mo</sup> visconde de Santa Luzia, D. Christina Martins e D. Maria e D. Carolina Amaral.

Apesar da chuva e do frio, que inibiram muitas pessoas de visitar as egrejas, reuñdo o peditorio de S. Vicente de Paulo se incumbiu de distribuir pelas familias necessitadas.

Esta quantia, embora diminuta, ajudará a attenuar algumas fomes, levará lume a alguns lares, e enxugará algumas lagrimas.

Honra ás benemeritas protectoras dos infelizes; louvor a quem tão bem comprehende qual é, perante a civilisação, a nobreza a que todos se curvam, e a fidalguia de que ninguém ousa desdenhar!

**A Ressurreição**—A ce-remônia da Ressurreição fez-se n'esta cidade, nas egrejas da Collegiada, S. Paio, S. Sebastião, S. Francisco, e Santos Passos.

Em todas houve procissão, na forma do ritual, sendo a mais brilhante a dos Santos Passos, que, com numeroso cortejo d'irmãos, e seguida d'uma banda de musica, percorreu as ruas do Campo da Feira, Senhora da Guia, largo da

## FOLHETIM

MARIA DEL PILAR SINUES

UM NINHO DE POMBAS

Versão de J. Q.

XVI

A auctora aos seus leitores

Este pensamento começou a perseguil-a desde o primeiro dia em que sahiu de sua casa para ir á igreja.

Appoiado a uma columna, immovel e palido, estava Fernando da Silva.

O coração de Clotilde deu um salto, e ella perguntou-lhe se Fernando se atreveria a pôr-se-lhe em frente, indo acompanhada de seu marido.

O coração respondeu-lhe que

não; ainda que fosse provavel que Silva tivesse feito o mesmo. Desde aquelle dia, vio-o em toda a parte. Se abria uma janella, via-o immovel no passeio fronteiro; se ia á missa, encontrava-o encostado a uma columna da igreja; se ia ao theatro, Fernando occupava um camarote proximo; e a primeira noite que a condessa abriu os seus salões aos amigos de mais confiança, segundo costumava fazer todas as semanas desde que se casou, a segunda pessoa que lá entrou, foi Fernando da Silva.

Pouco depois entrou o conde; estendeu a mão a todas as pessoas a quem verdadeiramente estimava, e estendeu-a igualmente a Fernando. Depois sentou-se a jogar a utna meza. A condessa mandou servir o chá, costume que o conde havia adquirido em Inglaterra, e que fazia seguir em sua casa para dar

sua vida é boa sem combates, não é a mais meritoria aos olhos de Deus: a que cruza a senda da vida com as faces constantemente rosadas, com a fronte sempre serena, com os labios perpetuamente abertos ao sorriso, deve possuir dentro em si um coração gelado e ter nascido sem paixões.

Não são por certo essas mulheres ás que levam a fronte cingida com a formosa e refulgente coroa da virtude. Não ha gloria sem combates, nem ha palma sem victoria.

Este era o estado da alma de Clotilde cerca de duas mezes depois de começar esta historia; isto é, ao mesmo tempo que occorriam em casa das orfãs os successos que acabo de referir.

(Continua)

Oliveira, rua da Rainha, Tournal, campo de S. Francisco, rua de S. Damaso, recolhendo de novo, pelo Campo da Feira, na respectiva igreja. Desde a rua da Rainha até a igreja foi acompanhada pelo destacamento d'infanteria 6, com o qual se encontrou quando esta ia para a missa.

**Estrada de Ponte do Lima ao Pezo da Regoa.**—No dia 9 do proximo abril hade arrematar-se na administração do concelho o fornecimento de pedra britada para as obras de grande reparação d'esta estrada, no lance de Sande a Guimarães, entre os kilometros 44 a 54, sendo a base da licitação a quantia de 630\$000 reis.

**Conde de Torres Novas.**—Este illustre general tem piorado de saúde nos ultimos dias, e receia-se que seja agora fatal a doença.

**Duello.**—Em consequencia de uma questão havida nos corredores de S. Carlos, na noite da penultima terça-feira, entre os srs. Antonio de Vasconcellos (Castello Melhor) e Henrique Alexandre Assis de Carvalho, bateram-se sabbado á pistola. O duello teve logar n'uma quinta, nas Tilheiras, com todas as formalidades do costume.

Decidiu-se que os dois adversarios disparariam simultaneamente e que secundariam o assalto no caso de não haver ferimento com o primeiro.

A distancia foi de 30 passos. Do primeiro ataque, apesar da pequena distancia e do sangue frio dos contendores, ignorou-se onde forã bater as balas....

Os padrinhos julgaram a pendencia terminada, e assim ficou tudo bem, e a honra do offendido desagravada!

Já as pistolas põem a honra a um homem!

**Parada.**—O poder moderador perdeu a Manoel Gonçalves—O Parada—condemnado por crime de homicidio na pena de trabalhos publicos perpetuos, e que se verificou depois estar innocente.

O que fazem as testemunhas falsas! E tantas ha por ahi!

**Restituição.**—A cerca da restituição de 1:500\$000 reis feita ao banco do Minho, diz o «Amigo do Povo»:

«O banco do Minho, que tem uma gerencia zelosa e dedicada, recebeu ha dias, envolta em certo mysterio, uma restituição da quantia de 1:500\$000 reis.

Fomos talvez dos primeiros a saber-o, mas tivemos até agora a discrição que demandam casos de tal ordem. Hoje, porém, que o facto é do dominio publico, vamos noticial-o aos nossos leitores, confessando que o não faríamos, se não fosse já conhecido por muita gente.

Ha tempos um individuo desconhecido fez um deposito n'aquelle estabelecimento da quantia de 750\$000. Voltou mais

tarde depositou novamente verba igual. E passados dias recebeu a direcção do banco uma carta com os titulos dos referidos depositos, na importancia total de 1:500\$000 reis, com a declaração de que ao banco pertencia aquella quantia, sendo proveniente de uma restituição que era feita.

Como é de supôr, a digna direcção ficou assombrada, e por mais que tenha trabalhado é pensado para descobrir o restituidor e o motivo da restituição, nada tem descoberto definitivamente, comquanto suspeito, do que deu ou dará conta ao respectivo conselho fiscal.

É inquestionavel que a restituição é proveniente de delapidação feita ao banco. Quando? Como? É sobre este ponto que a gerencia tem suspeitas, que convertidas em realidade põem a salvo toda a sua responsabilidade. A delapidação effectuou-se, segundo se supõe, com toda a arte e de modo que ninguém a poderia supôr, ignorando-se, todavia, quando teve logar. E tal foi a arte com que se realizou, quanto o cuidado em evitar-se pelo menos, por ora, que se descobrisse o restituidor. As supposições da digna direcção, porém, dizem-se bem fundamentadas, e essas reservá-as ella para si.

**Erupção.**—A erupção do Etna tem produzido grandes abalos de terra. As torrentes de lava e chuva de cinzas ameaçam varias povoações cujos habitantes emigram.

**Emigração de Paris.**—Por causa das ultimas manifestações anarchistas occorridas em Paris, e receiando maiores disturbios, saíram d'aquella capital, durante a quinzena decorrida de 5 a 18, 147:467 pessoas.

**Que susto !..**—O «Diario de Sevilha», escrevendo um *assustador* artigo a respeito da «Mão Negra», diz o seguinte:

É a mão de Cain manchando-se no sangue de Abel.

É a mão de Herodes cobrindo com ensanguentado manto os campos da Judéa.

É a mão de Pilatos lavada com a agua da primeira e odiosa hypocrisia, escrevendo a sentença contra Christo.

É a mão de Nero, de Diocleciano e de todos os perseguidores da Igreja, nos tres primeiros seculos da sua gloriosissima existencia.

É a mão de Ario, de Nestorio, de Eutiches e de todos os heresiarchas, rasgando com punhal agudo o terno coração d'aquella boa e amantissima Mãe.

É a mão de todos os tyrannos que, por uma ou outra fórma, tem levantado a bandeira da rebellião contra a Igreja Catholica, negando a Jesus Christo a sua soberania social.

É a mão de Henrique VIII semeando o scisma em Inglaterra.

É a mão de Luiz XV, de França, agitada pela tormenta, que se levanta contra os filhos de Santo Ignacio.

É a mão de D. José I de Portugal, levantando cruentos patibulos á margem do Tejo.

É a mão de Carlos III, reu de faanhas deangalosas, posta ao serviço de Aranda, o primeiro ministro liberal de Hespanha.

É a mão que move a penna dos philosophos e encyclopedistas do século passado, obrigando-a a escrever horribes blasphemias.

É a mão de Robespierre e Marat, jungindo a França ao jugo mortifero da guilhotina.

É a mão da Communa reagando com petroleo os paços reaes de Paris e alumando com clarões avermelhados do facho incendiario os horisontes da Europa.

Caramba! São muitas mãos! Mas ainda lhes esqueceram algumas, inclusive a peitoral mão de vacca!...

**ANNUNCIOS**

**Direcção das Obras Publicas do districto de Braga**

3.ª secção de conservação GRANDE REPARAÇÃO

Faz-se publico que no dia 9 do proximo futuro mez de abril, pelas 9 horas da manhã, na administração do concelho de Guimarães, perante a respectiva autoridade administrativa, terá logar a arrematação dos seguintes fornecimentos de pedra britada:

Estrada real n.º 27 de Ponte do Lima ao Pezo da Regoa

Lance de Sande a Guimarães

Entre os kilometros 44 a 49—200 m. c.—base da licitação 180\$000 reis.

Entre os kilometros 49 a 54—500 m. c.—base da licitação 450\$000 reis.

As condições que regulam e aproveitam a estes fornecimentos acham-se patentes na secretaria da direcção todos os dias não santificados desde as 9 horas da manhã ás 3 da tarde, onde podem ser examinadas pelos interessados.

Braga 26 de março de 1883.

O Chefe de Secção.

Antonio Santos d'Azêvedo Magalhães. 562

**ARREMATACÃO**

**E ARRENDAMENTO**

No dia 1.º do proximo mez de abril, pelas 10 horas da manhã, no tribunal d'este juizo, estacionado no extincto convento de S. Domingos, d'esta cidade, se tem de arrematar em hasta publica, por effeito de arresto movido pelo Banco Commercial de Guimarães, com sede n'esta mesma cidade, contra Antonio José Dias Pereira, morador que foi na freguezia de S. Miguel das Caldas, d'esta comarca, não só uma vacca taurina, cinco porcos de criação, lenha de carvalho, vinho e cereaes, mas tambem o arrendamento, pelo tempo que decorre até ao dia 1.º de novembro do corrente anno, do campo do Passal com a casa de-

nominada o Saleiro, situado nas subscry

Caldas, do campo denominado Vinha, situado na mesma freguezia, do campo do Cardoso, situado na mesma freguezia, e de um pedaço de terra lavradia, situado no passal da freguezia de S. João das Caldas, d'esta mesma comarca. E para constar se passou o presente, pelo qual são citados quaesquer credores incertos do arrestado. Guimarães 6 de março de 1883.

Conforme—Barão de Pombeyro.

O escrivão—João Joaquim de Oliveira Bastos. 560

**CERTIDÃO**

João Joaquim d'Oliveira Bastos, escrivão e tabellião d'um dos officios do juizo de direito n'esta cidade e comarca de Guimarães, e n'ella e districto respectivo escrivão privativo do Tribunal Commercial de primeira instancia, por Sua Magestade Fidelissima que Deus guarde, etc. Certifico que o sou dos autos d'abertura de fallencia do negociante da comarca de Celorico de Basto, Joaquim Teixeira da Motta, e que nos mesmos se achã a seguinte:

**SENTENÇA**

O Tribunal Commercial de Guimarães, tomando conhecimento da arguição proposta, e tendo em consideração as respostas das aos quesitos que precedem, decreta em sua conformidade a fallencia do negociante Joaquim Teixeira da Motta, a nomeação do juiz commissario e credores fiscaes, e auctorisa as diligencias legais para o cumprimento d'esta decisão que para esse fim se comunicará, baixando e publicando se segundo a lei. Guimarães, era ut supra (14 de março de 1883). O juiz presidente Joseph Teixeira de Queiroz Botelho Pimentel e Vasconcellos—José Miguel da Costa Guimarães—Domingos José Ribeiro Guimarães—Antonio Serafim Affonso Barbosa—Manoel José Teixeira—Antonio José da Rocha Guimarães—Manoel José dos Santos—José Antonio Pacheco Barbosa—José Teixeira Faria d'Andrade. Foi presente, Campos Henriques.

Certifico mais que nos ditos autos de fallencia foi nomeado juiz commissario o jurado commercial Domingos José Ribeiro Guimarães, e curadores fiscaes provisionarios os credores Francisco Joaquim da Costa Magalhães, e Manoel Antonio d'Almeida, ambos negociantes d'esta cidade de Guimarães.

Nada mais se contém na dita sentença, que eu referido escrivão João Joaquim d'Oliveira Bastos para aqui bem e fielmente fiz passar por certidão dos mencionados autos a que me reporto, e com os quaes esta conferi na parte de theor somente e achei conforme, do que dou fé. Guimarães 17 de março de 1883. E eu João Joaquim d'Oliveira Bastos, escrivão, o

João Joaquim d'Oliveira Bastos. 561

**EDITAL**

A Junta de Parochia da freguezia de S. João de Airão, do concelho de Guimarães

Faz publico que na sacristia da igreja da dita freguezia e na casa da camara está patente por espaço de 10 dias, a contar desde 23 de março, o orçamento da receita e despeza para o corrente anno de 1883. Quem pretender examinal-o o poderá fazer dentro do indicado prazo. A percentagem sobre as contribuições do Estado é de 20 por cento.

S. João de Airão, 23 de março de 1883.

O Presidente, José Ribeiro. 559

**ARREMATACÃO**

Por ordem superior se annuncia que no dia 4 do proximo mez de abril, ás 10 horas da manhã, nos Paços do concelho, tem de ser arrematada a obra do concerto do caminho publico desde a ponte de S. Lourenço de Selho até proximo da igreja da freguezia sob a base da licitação de 56:000 reis.

Guimarães 14 de março de 1883.

O escrivão da camara Antonio José da Silva Basto.

**PERDEU-SE**

Perdeu-se um galgão, de cor amarellada, e que dá pelo nome de—Aida—. Quem a tiver e a queira restituir, pode fazel-o n'esta redacção, pelo que receberá gratificação.

556

**Venda de propriedades**

Por fallecimento de Simão de Souza, d'esta cidade, se vendem as seguintes:

Uma morada de cazas de um andar, sita na rua da Caldeiroa; uma quinta situada em S. Miguel de Gonça, com casas para caseiro e senhorio, e as seguintes terras:—campo do Gilde, casal de Cima de Villa, Bouça da Casa e bouça do Outeiro da portella, horta e campo da Casa, leira da Horta, leira da Aveleira, campo do Lameiro, leira da Aveleira de cima, leira d'Agrela, leira de Linhares, campo do Formigoso, leira da Travessinha, leira da Veiga de Sobrego, campo do Trigal, leira de Tomalatinhos, campo da Paspalhosa, leira da Chida, leira da Costa de Agnelupe, leira no Figueiredo, leira de matto no Meixidelo e leira de matto na Ribeira.

Para tratar quem pretender dirija-se á rua do Anjo n.º 14, a Joanna Rosa de Souza.

513

**VENDA DE PROPRIEDADE**

Vende-se o magnifico palacete das Hortas, d'esta cidade. Tem magnificas cocheiras, e muito productivos quintaes e campos annexos, o que o constitue um excellente emprego de capital. N'esta redacção se prestam esclarecimentos e se diz quem está auctorizado a tratar. 525

**PHARMACIA—DIAS**  
RUA DA RAINHA  
serviço permanente

**RODRIGO** José Leite Dias, pharmaceutico, participa aos ex.<sup>mos</sup> facultativos e ao publico que conserva aberta toda a noite a sua phar-macia, onde podem procurar medicamentos a toda a hora.



Vende-se os bens da Fervença, em Villa Nova das Infantas, proximos á igreja. E' predio bonito e bem situado. Trata-se em Guimarães, rua da Rainha n.º 25. (551)

**BANCO LUSITANO**  
Na thesouraria do Banco de Guimarães paga-se todos os dias desde as 10 horas da manhã até á uma da tarde, aos accionistas do Banco Lusitano, o dividendo do segundo semestre de 1882 na razão de 4 por cento captivo do imposto de rendimento, ou 3.968 reis por acção. 542

**BANCO DE PORTUGAL**  
Dividendo de 4 por cento do 2.º semestre de 1882  
O pagamento d'este dividendo captivo do imposto de rendimento, realisa-se em Guimarães no Banco de Guimarães, Lisboa 12 de fevereiro de 1883. Pelo Banco de Portugal—Os directores:  
Gabriel José Ramires.  
Guilherme J. Ennes. 543

**NICOLAU FEIGUEIRAS**  
Medico e cirurgião pela escola medico-cirurgica do Porto  
Abre no dia 1.º de Novembro, proximo, o seu consultorio no Hotel de Guimarães—praga da Oliveira—Horas de consulta: das 11 á 1 da tarde.

**EDITAL**  
A Junta de Parochia de S. Vicente de Mascoteiros, faz saber que se acha em cobrança a contribuição parochial de 1882; por isso convida, na forma da lei, todos os contribuintes a pagar as suas collectas em casa do thesoureiro Francisco Martins de Abreu, da casa do Assento, desde 16 do corrente mez de março até 16 de abril proximo.  
O Presidente,  
Francisco José Ribeiro. 554

**EDITAL**  
A camara municipal d'este concelho de Guimarães

Faz saber a todas as pessoas interessadas que a vacinação de creanças e adultos terá lugar todos os sabbados pelas 9 horas da manhã, no edificio da repartição dos expostos na rua de Santa Luzia n.º 63 a 67, devendo os vaccinados apresentar-se em igual dia e hora da semana immediata para se lhes verificar e registrar o resultado da operação.

Guimarães 9 de janeiro de 1883.  
O Presidente,  
Antonio Coelho da Motta Prego.

**Companhia Lealdade**

Sociedade anonima de responsabilidade limitada.  
Sendo resolvida em assemblea geral da 8 do corrente que se creasse uma secção de seguros de vidas, em harmonia com o artigo 4.º dos estatutos, está aberta a subscrição para o capital de reis 100:000\$000, em duas series, em obrigações de 20:000 reis cada uma, vencendo o juro annual de 1:500 reis por cada obrigação, sendo o primeiro anno descontado no acto do pagamento e os dos annos seguintes nos primeiros 15 dias do mez de janeiro, assim como o capital das obrigações sorteadas. A subscrição está aberta desde o dia 15 do corrente, no escriptorio da companhia em Lisboa, e n'esta cidade em casa dos agentes Almeida e Freitas, na rua de Gil Vicente. Pela companhia—os administradores:  
J. Allão de M. Pimentel Junior.  
A. de Souza Pinto.

**OH! QUE BOM!**

Vinho piro é bom como o da Collegiada, vende-se na rua da Ramada casa numero 5 e 7.

**1:000\$000 reis**

Dá-se sobre hypotheca esta quantia a 5 por cento, livre de qualquer imposto. Na casa da rua da Ramada numero 5 e 7 se diz quem é.

**VENDA**

VENDEM-SE quatro moradas de cazas, duas na rua de Santa Rosa de Lima com os numeros 63 e 65, e duas na rua de Camões, com os numeros 112 e 114, estas tem quintal e poço com agua; encarregado da venda José Ferreira de Abreu, do largo de Trovador n.º 40. 477

**Ao BARATEIRO**  
LARGO DE S. SEBASTIÃO N.º 77

**LUSO—BRAZILEIRO**  
VENDE-SE vinho maduro proprio para meza pela sua boza qualidade, a 160, 200, 240, 300 a garrafa, dito ao quartilho a 100 reis, dito fino a 440 e 500 cada

garrafa, vinho velho muito superior a 600 e 700 a garrafa. Vende-se queijo muito fino a 250 o arratel, sendo queijo inteiro.

**CHA**—Vende-se biscoito e bolachinha propria para chá a 130, 140, 160, 200, 240 e 280 o arratel.

**TABACARIA**—Charutos de 10, 20, 25, 30, 40 reis; cigarros de 8, 12, 14 e 16, e os afamados do Zé Povinho. Cigarros Gambetas, D. Afonso, Leonezes, Ferreirinhas, Freitinhos, cigarreiras, cigarrilhas, e papel d'alcatrão.

**RÁPE** vinagrinho e meio grosso a 300 reis as 250 grammas.

Por este preço só na Tabacaria **LUSO—BRAZILEIRA**  
Largo de S. Sebastião—n.º 77

**SABONETES**  
D'ALCATRÃO MEDICINAL

**CURA** certa das impigens herpes, panno do rosto, caspa prurigos, etc, fazendo uso d'elle na lavagem do rosto e do corpo. Depósito geral no Porto, na phar-macia do Terreiro. Em Guimarães em todas as phar-macias.

**PÃO DE LÓ**  
DE MARGARIDE

João Luiz d'Araujo Gomes, com loja de mercearia na rua de S. Damasc, tem á venda magnifico pão de ló de Margaride.

**ALTO! AQUI!**  
MÁNOEL ANTONIO PLACIDO PEREIRA

Rua da Rainha—120 e 122  
**Primeiro barateiro sem competidor**

Recebeu no seu estabelecimento de colchoaria um grande sortido de camas de ferro, desde 1:900 rs. paracima, colchões de palha a 1:500, e colchões de todos os enchimentos propios á saude. Vae enche-las a casa do freguez, sejam os colchões velhos ou novos, pelo preço de 300 reis, sendo de casados, e 240 sendo de solteiros; e sendo cheio e acolchoado de 400 até 600 rs; estofa tambem qualquer mobilia de molas, com todo o esmero; vende capachos e esteiras para sallas, das melhores fabricas do Porto.

**BICHAS DE SANGRAR**

**BENTO** d'Oliveira Machado, Barbeiro na rua da Rainha n.º 107 e 109, tem grande sortimento de bichas francezas, de 1.ª qualidade, para sangrar, as quaes manda deitar tanto a homem como a mulher, com toda a brevidade, por pessoas habilitadas. Tambem vende ou aluga qualquer porção que queiram.

**Novo consultorio medico cirurgico**

**O medico-cirurgião**  
JOAQUIM JOSE DE MEIRA  
Abriu o seu Consultorio Medico—Cirurgico na rua de D. João n.º, 83, 1.º andar.

**FUNDIÇÃO**

DO BOLHÃO

PORTO

352—Rua Fernandes Thomaz—353

Este estabelecimento tendo augmentado o seu machinismo e reformado o seu pessoal, está habilitado para a fabricação e collocação, tanto no Porto como nas provincias, de quaesquer construcções civis ou mechanicas, a preços reduzidos.

Acceita portanto encomendas para o fornecimento de coberturas metalicas, vigamentos, portões e varandas, machinas a vapor e suas caldeiras, escadas, depositos para agua e azeite, estanca-rios e bombas, tubos de ferro fundido ou de chumbo, corrétores para jardim e todas as obras concernentes á fundição, serralharia ou mechanicas.

Nos seus armazens ha sempre um grande sortimento de louça de ferro estanhado, fogões para cozinhas e salas, estufas, guarda-brazas, fusos para lagares, carvoeiras, prensas para copiar e sellar, engarrafadores, arrolhadores e esmaga-rolhas, corta-palhas, crizes para manzoleos, torneiras de ferro e metal, bancos e cadeiras para jardim, ferros para brunir, torradores para café e muitos outros objectos propios para uso domestico.

**Chapa zincada para telhados**  
**LIZA E ONDEADA**

**TUBOS DE CHUMBO**

PREÇOS POR KILO  
De 15 m/m a 50 m/m, 140 reis—De 12,5 m/m a 160 reis—De 10 m/m a 220 reis.

**GRANDE REDUCCAO DE PREÇOS**

EM  
**MACHINAS**

A 18:000 reis



**CHEGOU** ao deposito de machinas de Luiz José Gonçalves Basto um grande sortimento de machinas, a principiar em reis 18:000, com pedal e accessorios, e de mão desde 8:000 reis para cima. Aproveitem a occasião, para examinar e experimentar a qualidade, comparando-as com outras de outros depositos, inculcadas em pomposos annuncios para illudir o publico como verdadeiras Singer.

a 18:000 reis

Hoje todas as machinas de costura gastam agulhas de 20 reis, para asquaes ha grande sortido

Machinas para todas as industrias

De todas as fabricas

CASA FELIZ

Manoel José da Silva  
Miranda

Campo do Toural n.º 19 a 21

Tem à venda no seu estabelecimento, bilhetes, meios, quartos, oitavos, e fracções de diferentes preços da loteria de Lisboa da proxima extracção.

O mesmo vendeu parte do bilhete da sorte grande em fracções de diferentes preços da extracção de 13 d'abril.

SERMÕES

Em manuscripto e sobre qualquer assumpto 1:300 rs. por cada um. Por cada collecção de doze 13:500 rs.

Quem pertender dirija se a Ayres Pacheco, no Seminario de La mego.

Empresa-galeria romantica

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA

Cada folha 10 rs. Cada estampa 10 reis. Desenhos de M. Macedo. Gravuras de F. Pastor.

Os Filhos do Adulterio

POR EUGENIO SUE  
Assigua-se em Lisboa em todas as livrarias, e em todas as terras do reino.

A correspondencia deve ser dirigida á rua da Alalaya, 10ª Lisboa.

SCIENCIA MORAL  
Codigo do Jury

Traducção do Bacharel Luiz Beltrão da Fonseca Pinto de Freitas

Preço... 800 reis  
Um grosso volume... Este livro importantissimo indispensavel aos jurados, aos juizes, agentes do Ministerio Publico e advogados, achase á venda em Guimarães no bem conhecido estabelecimento de Pereira Cardoso & C., rua da Rainha 43, 45 e 47.

DOCTOR IN ABSENTIA

O professor em artes, letras e sciencias, membro do clero e magistrados; todo medico, cirurgião, dentista e artista, que desejem obter o titulo e diploma de doutor, ou bacharel honorario, podem dirigir-se a Mediceo rua do Rei, 46, em Jersey (Inglaterra) o qual lhes dará gratuitamente todas e quaesquer informações sobre a Universidade

PILULAS E UNGUENTO DE

HOLOWAY

Pilulas de Holloway



Este remedio universalmente conhecido como o mais eficaz que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doenças, isto e, impureza de sangue, que e a fonte da vida. Esta impureza depressa se rectifica com o uso das Pilulas de Holloway, as quaes obrando como depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas purificam osangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema.

Ellas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira mais sadia e effectiva sobre o figado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas da mais delicada construcção podem, sem receio, experimentar seus effectos salutaes e corroborantes, regulando as doses conforme as instrucções que se encontram nos livrinhos em que cada uma está enrolada.

Unguento de Holloway



A sciencia da medicina não produziu até hoje remedio algum que possa ser comparado a este maravilhoso Unguento, que se assimelha tanto do sangue que, na verdade, forma parte d'este e, circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura, sara e limpa todas as partes infectadas, e cura qualquer sorte de chagas e ulceras.

COLLEGIO FRANCEZ

316—rua de Santa Catharina—320

PORTO

(NUMERO LIMITADO DE ALUMNOS)

Edificio dos melhores—Vasto e magnifico local situado no bairro mais ventilado da cidade—Banhos—Gymnasio—Trinta pensionistas o maximo—Prepara se a todos os exames e a carreira commercial—Vida em familia—Cuidados hygienicos e de educação, ministrados com carinho maternal—Tractamento optimo—Disciplina rigorosa—Vigilancia activa—Cuidados especiaes para com os alumnos de compleição delicada—Professores distinctos, estrangeiros, internos para o ensino e cultura das linguas allemã, franceza e ingleza—Falla-se só as linguas mencionadas.

Para informações e programmas, dirigir se ao director

Carlos Luiz d'Archambeau.

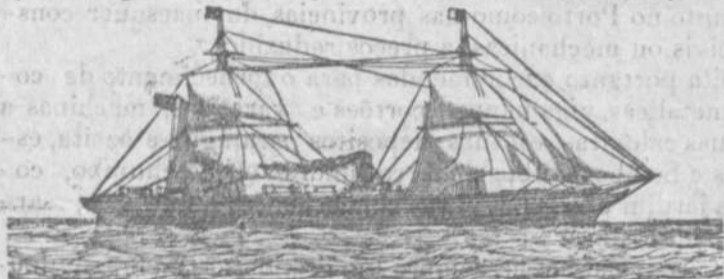
Em 6



E 28

MALA REAL INGLEZA

(Incorporada por carta real em 1840)



A Companhia mais antiga de

PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata

**TRENT** a sair em 28 de Março para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, e Santos.

**HUMBEL** a sair em 6 de Abril para Pernambuco, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

**ELISE** em 13 de Abril para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Santos.

**NEVA** sae em 28 de Abril para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, e Santos.

Acceitam-se passageiros com trahbordo para muitos outros portos.

Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Inglezes, 23—ao agente **William C. Tait & C.**, ou nas diferentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas.

Unico correspondente em Guimarães o snr. Luiz José Gonçalves Basto—em S. Damaso.

VINHOS DE do Douro XEREZ

	Garrafa
Vinho antigo superior	700
» Duque	600
» Bastardo primeira	500
» Malvasia »	500
» Moscatel »	500
» Malvasia segunda	400
» Velho.....	400
» Meza.....	360
» .....	300
» .....	240
» .....	180
» Lagrima.....	200

A estes preços augmenta-se 50 reis da garrafa.

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio

—Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—

Folha avulso ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

COM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1:500